



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Comparativa Das Variáveis Clínicas, Laboratoriais E Epidemiológicas Dos Agentes Etiológicos Da Bronquiolite Viral Aguda

Autores: Lislaine Cruz Batista / Hospital Universitário Evangélico Mackenzie ; Janayne Francheska / Hospital Universitário Evangélico Mackenzie; Luiza Koltermann Pedroso / Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Isadora Machado Agresta / Universidade Positivo; Raíza da Cunha / Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná;

Resumo: Introdução: A bronquiolite viral aguda é uma doença prevalente na primeira infância, sendo responsável por um número expressivo de internamentos hospitalares, inclusive em unidades de terapia intensiva pediátricas. Diversos são os tipos de vírus que podem causar a bronquiolite, tais como: vírus sincicial respiratório (VSR), rinovírus, bocavírus, metapneumovirus, parainfluenzas, influenzas, conoronavirus dentre outros. O diagnóstico é clínico, não havendo tratamento medicamentoso estabelecido, e exames laboratoriais e de imagem são indicados para verificar complicações quando o desfecho é desfavorável. Objetivo: Realizar uma avaliação e comparação dos subtipos virais em relação as variáveis epidemiológicas, clínicas e de tratamento. Metodologia: O estudo foi retrospectivo, analisando prontuários de pacientes internados com diagnóstico de bronquiolite no setor pediátrico de um Hospital Terciário do Sul do Brasil no período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. Diversas variáveis clínicas, epidemiológicas, de tratamento e de subtipos virais foram analisadas. Os dados obtidos referentes aos subtipos virais VSR, metapneumovírus, parainfluenza tipo 3 e rinovírus foram submetidos à análise estatística, sendo comparados individualmente com o grupo controle. Para todos os testes utilizados foi considerado como nível mínimo de significância um valor de $p < 0,05$ e poder de teste de 90%. Resultados: Os resultados do trabalho foram amplos. Foi possível perceber predominância de VSR em pacientes com bronquiolite, seguido de rinovírus. Dados de anamnese como prematuridade e história de ventilação mecânica tornam-se importantes para pensar ou não em subtipo viral ou vírus não detectado. Dados laboratoriais como ausência de linfocitose podem nos apontar maior chance de infecção por VSR. Conclusão: A bronquiolite permanece sendo muito relevante para a prática clínica pediátrica. Devido a ampla gama de vírus causadores e suas possíveis correlações epidemiológicas, clínicas e de tratamento; é necessário estudo aprofundado para que se otimizem os protocolos de tratamento.